

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA**  
**DISCIPLINA RCG0432 – SISTEMA DIGESTIVO – ATIVIDADES DE**  
**GASTROENTEROLOGIA CLÍNICA**

**ROTEIRO PARA ATIVIDADES DE OBSERVAÇÃO NOS AMBULATÓRIOS**

Na primeira parte da sessão, os estudantes serão alocados individualmente para observar o atendimento de pacientes pelo(a) médico(a) residente e deverão acompanhar as discussões dos casos atendidos, com o(a) supervisor(a).

Como a alocação é individual, não é necessário esperar os colegas todos chegarem para se dirigir ao setor de atendimento e se apresentar ao supervisor, que fará a alocação do estudante para acompanhar o(a) médico(a) residente;

É importante, para o bom andamento da atividade, que se respeite a pontualidade, chegando ao setor de atendimento no ambulatório na hora marcada para o seu início.

Estima-se que cada estudante possa acompanhar o atendimento de, no mínimo, dois casos diferentes.

Na segunda parte da sessão, ao final do período, haverá reunião com o(a) docente responsável para discussão de aspectos selecionados da observação e para o esclarecimento de dúvidas.

Abaixo são relacionados os pontos a serem observados e as informações a serem obtidas durante a observação de cada atendimento. Os estudantes devem tomar nota dos dados sobre cada um destes pontos, se necessário, perguntar ao paciente ou ao residente ou a(o) supervisor(a). Devem também

anotar as dúvidas geradas na observação do atendimento e na discussão do caso entre o(a) residente e o(a) supervisor(a).

**PONTOS A SEREM OBSERVADOS E INFORMAÇÕES A SEREM  
OBTIDAS DURANTE A OBSERVAÇÃO DO ATENDIMENTO**

1. Desenvolvimento da consulta: comunicação e interação médico(a) - paciente, aspectos da história e do exame físico, eventuais resultados de exames laboratoriais e de imagem;
2. Hipóteses diagnósticas ou diagnóstico principal do caso atendido;
3. Plano de investigação ou programa de cuidado e tratamento;
4. Acesso do paciente ao HC (como, quando e de onde foi encaminhado ao ambulatório) e condições de atenção que o paciente tem nos níveis primário e secundário;
5. Discussão do caso com o(a) supervisor(a);